



OBRA PARA A **SEGURANÇA** HÍDRICA DE SÃO PAULO

Guindastec destaca-se no atendimento do Sistema São Lourenço, projeto com logística complexa e grande diversidade de cargas, em peso e dimensões

— Por Redação Crane Brasil —

A Guindastec Guindastes e Serviços conquistou o Prêmio Top Crane 2017, na categoria Içamento de cargas, pelo atendimento de campo dado a uma obra com logística complexa, mas fundamental para garantir o abastecimento público da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Considerada como uma das maiores obras de saneamento em

curso no país – com investimentos da ordem de R\$ 2,21 bilhões, 83 km de extensão e capacidade de produzir 6,4 mil litros por segundo de água tratada – o Sistema São Lourenço já está em fase final de execução e deve iniciar em dezembro a pré-operação.

Trata-se de uma Parceria Público Privada (PPP) financiada por órgãos como a Caixa Econômica Federal,

BTG Pactual e Itaú-Unibanco, que realizam auditorias semestrais para a verificação de quesitos fundamentais para a continuidade do financiamento, nas quais são avaliados pontos de Gestão Ambiental, Gestão Social e Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho nos canteiros e frentes de serviços

As obras, a cargo do Consórcio Construtor São Lourenço (CCSL),



Fotos: Divulgação

foram iniciadas em 2014, e, logo após, a Guindastec Guindastes e Serviços foi contratada para serviços diversos de içamento, de pré-moldados, tubos, estruturas metálicas, reservatórios e transformadores. Componentes fundamentais de um projeto que prevê, entre outras instalações, uma estação elevatória de alta carga com quatro bombas de 10.000 CV, 50 km de adutoras de água bruta e 30 km de adutoras de água tratada, com tubulações que variam de 2.100, 1.800, 1.200 e 800 mm de diâmetro; além de uma estação de tratamento de água com capacidade para 6,4 m³/s e reservatórios com 125.000 m³ de capacidade.

A equipe da Guindastec Guindastes e Serviços, nos 915 dias em que prestou serviços à obra, teve pela frente içamentos de peças com grande di-

versidade em peso e dimensões. O tubo com 2100 mm de diâmetro, por exemplo, chegavam a pesar até 14 t e medir até 13,5 m. As estruturas metálicas também tinham dimensões diversas, com pesos entre 500 Kg e 7 t; do mesmo modo, os pilares, vigas e lajes alveolares variavam, em peso, de uma a 10 t. Diante disso, foi fundamental a variedade da frota própria da Guindastec Guindastes e Serviços, que teve condições de mobilizar guindastes sobre pneus (para içamento de pré-moldados), compact trucks (para estruturas metálicas e içamentos diversos) e guindautos (para transporte e içamento de materiais diversos).

Foram utilizados equipamentos com capacidades de 23 t, 30 t, 50 t, 70 t, 90 t, 100 t e 220 t. Dentre os quais, cinco modelos de guindastes da mar-

ca Tadano ((TL 300E, TG 500E, GT 600EX, GR 750 XL e ATF 90-4), dois compact trucks (CT3A e CT3D) e três guindautos Luna LN 44508. A escolha dos equipamentos levou em conta também aquele que foi o maior desafio da obra. Muito extensa e com serviços espalhados por cinco municípios paulistas (Vargem Grande Paulista, Ibiúna, São Lourenço da Serra, Juquitiba e, Barueri), não somente a logística era complexa, como os locais de trabalho eram de difícil acesso.

Por conta disso, o compromisso da Guindastec Guindastes e Serviços junto ao cliente, desde o primeiro momento, foi o de trabalhar com guindastes de primeira linha. Desse modo, garantia maior disponibilidade de máquina para os trabalhos e atenderia a obra, na sua totalidade, sem quebras e perda de produção. E dentro do prazo estipulado, que afinal foi cumprido, sem atrasos.

A locadora, portanto, fez a sua parte em um grande projeto que irá aumentar a segurança hídrica da RMSP, especialmente de sua região extremo oeste, atendendo totalmente às sete cidades, e aliviando a demanda dos sistemas Cantareira e Alto Tietê. Será o quarto maior sistema produtor da RMSP, logo atrás do Cantareira (33 m³/s, de 1973), do Alto Tietê (15 m³/s, de 1993) e do Guarapiranga (16 m³/s, de 1928). Ele atenderá sete municípios (Cotia, Vargem Grande Paulista, Itapevi, Jandira, Barueri, Carapicuíba e Santana de Parnaíba). Atualmente, esses municípios recebem água tratada dos sistemas Alto Cotia (1,2 m³/s de capacidade), Baixo Cotia (0,9 m³/s) e parte do Sistema Cantareira. Quando necessário, parte da água do sistema São Lourenço poderá suprir a demanda dos outros sistemas pela transferência de água, possível pela integração de sistemas adjacentes.

Sediada em São Paulo, a Guindastec Guindastes e Serviços desde 1979 presta serviços de locação em nível nacional e tem se destacado pela capacitação técnica de sua equipe e de sua frota de equipamentos. ■